



## O CORPUS DOCUMENTAL PARA UMA HISTÓRIA ORAL INDÍGENA: DA TRANSCRIÇÃO DE ENTREVISTAS PARA OS REGISTROS ESCRITOS.

Milena Soares Do Nascimento (milenasoaresuf@gmail.com)

A pesquisa foi desenvolvida com função de apresentar um corpus documental para uma história oral indígena, dando destaque as transcrições de entrevistas e como elas são tratadas para os registros escritos. O mesmo alinha-se com o projeto do professor doutor Leandro Alonso Seawright, no qual é: Vozes indígenas nos espaços da vida: história oral, história pública e os territórios da memória. Neste caso, a história oral entra como um conjunto de procedimentos que tem como objetivo ouvir a história na perspectiva dos povos indígenas. Nesta pesquisa as transcrições de entrevistas terão destaque, a primeira transcrição exercida foi do colaborador Jorge da Silva. A segunda e última transcrição realizada foi a do procurador Marco Antônio Delfino do ministério público federal de Dourados - ms. Na pesquisa as duas transcrições estarão disponibilizadas, assim como as discussões teórico-metodológicas e as atividades que foram desenvolvidas durante o período de um ano. O recorte territorial delimitado é a reserva indígena de Dourados (Mato Grosso do Sul), a pesquisa tratará das transcrições de entrevistas e como elas se transformam em um corpus documental, colaborando assim para uma história oral indígena. Neste caso; busca-se discutir ao longo da pesquisa as dificuldades que foram encontradas ao transcrever entrevistas de indígenas moradores da reserva de Dourados; compreender como se dá as entrevistas, o processo de transcrição e transcrição; e analisar alguns trechos das transcrições realizadas. A pesquisa realizada foi de extrema importância para a compreensão da realidade vivida pelos povos indígenas Guarani Kaiwoá da região de Mato Grosso do Sul, cidade de Dourados, este trabalho, além de utilizar da colaboração de Jorge da Silva e Marco Antônio, utilizou de aparato pesquisas e autores que trilharam um longo caminho para que a história oral fosse reconhecida e respeitada nos dias atuais. Ao longo das transcrições pude perceber que a história de Seu Jorge e de Marco, mesmo vivendo realidades sociais diferentes, elas se encontram em algum momento, acabam se unindo por uma causa. O trabalho em campo junto com o aparato metodológico me fez compreender como se dá a história oral e como ela é extremamente importante nos dias atuais. Além disso, é extremamente necessário dar ouvidos e buscar políticas públicas para o aparato dessas comunidades, que por séculos sofreram opressão e vivem de forma excluída e estereotipada. A história oral, além de devolver a história para o povo, vem como uma forma de quebrar estereótipos sobre os indígenas e mostrar suas condições de vida para além da universidade, pois, a devolutiva, quando se trata de História Oral, é desenvolvida por meio de história pública digital. Por fim, a voz de pessoas como Jorge, é uma voz de protesto só pelo fato de sua existência. Dessa forma, trata-se de ouvir, dar visibilidade, espaço e oportunidade.